

1 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE/ES

1 AOS VINTE E QUATRO DIAS DO MÊS DE MARÇO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E
2 TRÊS, REUNIU-SE NA SEGUNDA CONFÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE VENDA
3 NOVA DO IMIGRANTE, ETAPA MUNICIPAL DA 10ª CONFERÊNCIA ESTADUAL DE
4 SAÚDE E 17ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE, O CONSELHO MUNICIPAL DE
5 SAÚDE – CMS/VNI, ENTIDADES, TRABALHADORES DA SAÚDE, GESTORES E
6 PRESTADORES DE SERVIÇO DO SUS, AUTORIDADES, USUÁRIOS SUS, ALUNOS
7 DA FACULDADE FAVENI, PALESTRANTES E INTEGRANTES DA SOCIEDADE CIVIL.
8 FOI ABERTA ÀS OITO HORAS E DOZE MINUTOS NO AUDITÓRIO DO CENTRO
9 CULTURAL E TURÍSTICO “MÁXIMO ZANDONADI”, LOCALIZADO NA RUA DO IPÊ,
10 38 - VILA BETANIA, VENDA NOVA DO IMIGRANTE, SOB A PRESIDÊNCIA INTERINA
11 DE CAMILA MAURO ZANDONADI. A CONFERÊNCIA CONTOU COM A PRESENÇA
12 DOS SEGUINTE CONSELHEIROS: CAMILA MAURO ZANDONADI, ROSIMAR
13 FERREIRA DA SILVA, VALDIRENE KLIPPEL LOPES, LUSIA APARECIDA
14 CASSANDRI MOROSINI E MAGNO JOSÉ DE WERNECK LUSTOSA. O Cerimonialista
15 Walas Vieira Corra, inicia a abertura oficial saudando os presentes e dizendo da honra de
16 receber a todos para a realização da II Conferência Municipal de Saúde de Venda Nova
17 do Imigrante. Informa que o objetivo do evento é contribuir, de forma democrática, com as
18 políticas públicas de saúde do município e do país. **ITEM UM:** O tema principal da
19 Conferência é: “Garantir Direitos e Defender o SUS, a Vida e a Democracia – Amanhã Vai
20 Ser Outro Dia” e os eixos temáticos são: I - O Brasil que temos. O Brasil que queremos, II
21 - O papel do controle social e dos movimentos sociais para salvar vidas, III - Garantir
22 direitos e defender o SUS, a vida e a democracia; e IV - Amanhã vai ser outro dia para
23 todos, todas e todos. Walas fala que a participação social no Brasil é muito importante e
24 que é através desse processo que a população pode contribuir ativamente no
25 desenvolvimento de políticas públicas de saúde. Diz que o relatório final da Conferência
26 Municipal de Saúde irá gerar subsídios para a elaboração do Plano Plurianual e do Plano
27 Municipal de Saúde. Informa que o evento tem como meta avaliar a situação de saúde,
28 elaborar propostas a partir das necessidades de saúde e participar da construção das
29 diretrizes do Plano Plurianual - PPA e dos Planos Municipais, Estaduais e Nacional de
30 Saúde, no contexto do Sistema Único de Saúde - SUS. Neste momento, convida a todos
31 para ficarem de pé para a execução do Hino Nacional Brasileiro. Prossegue fazendo a
32 leitura do Regimento Interno, e após aprovação, convida as autoridades para formação da
33 mesa: O vice-Prefeito Tarcísio Bottacin fala sobre o bom funcionamento do SUS e sobre a
34 defesa do sistema. O Sr. Mansour Cadaís - Representante do Conselho Estadual de
35 Saúde fala sobre inclusão e sobre a importância dos controles sociais em todos os
36 processos que visam contribuir para a boa e correta aplicação dos recursos públicos,
37 fazendo com que as necessidades da sociedade sejam atendidas de forma eficiente. O
38 Vereador Luiz Ricardo Bozzi Pimenta parabeniza a participação das mulheres na
39 Conferência, em maioria na totalidade, e diz é um espaço muito importante e produtivo
40 para o crescimento da saúde do município. A Secretária Municipal de Saúde Camila
41 Mauro Zandonadi agradece a todos e cita a participação expressiva no evento. Diz que as
42 falas anteriores foram pertinentes e levanta questionamentos para os debates do dia.
43 Aponta a importância e a necessidade de colocar no centro dos debates o tema proposto
44 para que os munícipes possam retomar o valor da vida e do trabalho com
45 responsabilidade e inspiração. Walas agradece a Secretária, seus funcionários e também
46 aos Conselheiros Municipais de Saúde pelo empenho para realização do evento. É dado
47 início à mesa de debates e o Cerimonialista convida para o feito os palestrantes:
48 Frederico Rodrigues Silva - Doutorando em Ciências Jurídico-Políticas pela Faculdade de

49 Direito da Universidade de Lisboa. Mestre em Ciências Jurídico-Políticas pela Faculdade
50 de Direito da Universidade de Lisboa. Graduado em Direito pela Universidade Federal de
51 Ouro Preto e Coordenador do Curso de Bacharel em Direito da FAVENI; e Pedro Geraldo
52 Ferreira da Costa - Advogado, MBA e Pós Graduado em Direito Civil e Processo Civil pela
53 Fundação Getúlio Vargas e Conselheiro suplente da 18ª Subseção da OAB/ES. Frederico
54 dá início a palestra e fala sobre universalidade do sistema de saúde: “Às vezes a
55 população não recebe o atendimento como deveria”, diz. Fala sobre a dificuldade dos
56 gestores em ter autonomia para gerir, pois existem parâmetros constitucionais para
57 seguir, o que às vezes limitam os esforços e diz que a Constituição exige um mínimo
58 existencial para qualidade de vida de serviços prestados. “Se eu oferto um serviço, não
59 posso retroagir num serviço que tem eficácia comprovada” completa. Fala sobre doenças
60 não catalogadas e informa que quando uma pessoa entra com uma ação e o Juiz
61 determina dar medicamento ou que seja concedido o serviço de alguma cirurgia, o
62 orçamento para manutenção do sistema de saúde é afetado e isso acaba gerando filas
63 dos procedimentos que não são considerados eletivos. Passa a palavra para Pedro que
64 descreve os cinco principais princípios do SUS: Universalidade: Todo cidadão tem direito
65 à saúde e acesso a todos os serviços públicos de saúde. Integralidade: Todas as pessoas
66 devem ser atendidas desde as necessidades básicas, de forma integral. Equidade: Tratar
67 desigualmente os desiguais, investindo mais onde a carência é maior. Descentralização:
68 Objetiva prestar serviços com maior qualidade e garantir o controle e a fiscalização por
69 parte dos cidadãos. Regionalização: Os serviços devem ser organizados em níveis
70 crescentes de complexidade, circunscritos a uma determinada área geográfica,
71 planejados a partir de critérios epidemiológicos, e com definição e conhecimento da
72 população a ser atendida. Diz que a Regionalização é um processo de articulação entre
73 os serviços que já existem, visando o comando unificado dos mesmos. A Hierarquização:
74 Que deve proceder à divisão de níveis de atenção e garantir formas de acesso a serviços
75 que façam parte da complexidade requerida pelo caso, nos limites dos recursos
76 disponíveis numa dada região e a Participação social onde diz que a sociedade deve
77 participar no dia-a-dia do sistema e para isto, Pedro diz que devem ser estimulados os
78 Conselhos e as Conferências de Saúde, pois visam formular estratégias, controlar e
79 avaliar a execução da política pública. Segue falando sobre a judicialização da saúde
80 onde mais de 2 milhões de processos são referentes a saúde. 84% deles tem medidas
81 liminares deferidos no início do processo. O sistema de judicialização mudou para
82 diminuir o deferimento de ações sem uma boa análise. Como o judiciário interfere na vida
83 de cada indivíduo nas demandas de saúde. “Ir até o judiciário procurar medicamentos
84 sem a necessidade ou prescrição médica, também é furar fila do SUS” relata. Encerrada
85 as falas, é dada a abertura para perguntas e questionamentos. Logo após, é passada as
86 orientações para formação dos grupos de debate onde cada um apresentará quatro
87 propostas, que após apresentação, passarão por escolha através de votação por
88 aclamação. É aprovada as dez propostas finais. Logo após, o Cerimonialista responsável
89 por nortear a Conferência prossegue para a fase de Eleição dos Delegados, ficando
90 eleitos: 02 representantes dos Usuários: TITULARES: Ana Luiza Silvestre Eler e Gabriel
91 Bicker Viana , Suplentes: Miguel Arcanjo Quaioto e Gabriela de Araujo Bleidorn ; 01
92 representante de Prestador de Serviço/Gestor: TITULAR: Cricilia de Oliveira Neves,
93 Suplente: Maria Rozaria Dias Andreão ; 01 representante dos Trabalhadores da Saúde:
94 TITULAR: Romário Soares Correa do Nascimento, Suplente: Verônica Aparecida Pereira
95 Silva Elias. Após o processo de eleição, Walas informa que as propostas serão
96 encaminhadas posteriormente em forma de relatório para o Conselho Estadual de Saúde

3 **CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE/ES**

97 para sequência dos trâmite. Agradece a presença e participação ativa de todos, convida
98 os presentes para o Coffee Break e encerra a Conferência. Cumprida a pauta, a
99 Conferência foi encerrada às 14h50min, e para constar, eu, Carlos Henrique M. S. Jr,
100 lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada por mim, pela Presidente
101 Interina do Conselho Municipal de Saúde – CMS/VNI e pelos demais conselheiros
102 presentes:

103 **CARLOS HENRIQUE M. S. JUNIOR**

104 **CAMILA MAURO ZANDONADI**

105 **LUSIA APARECIDA CASSANDRI MOROSINI**

106 **VALDIRENE KLIPPEL LOPES**

107 **MAGNO JOSÉ DE WERNECK LUSTOSA**

108 **ROSIMAR FERREIRA DA SILVA**

CAMILA MAURO ZANDONADI
PRESIDENTE INTERINA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE